

COMPORTAMENTO

A pedagoga Shuma Schumacher, autora do *Dicionário Mulheres do Brasil*, também coordenadora do *Projeto Brasil de Ponta a Ponta*, esteve em Maceió esta semana para tratar de seu próximo trabalho literário. Dessa vez, ela pretende lançar um livro sobre Alagoanas na História.

Schuma tem se destacado nacionalmente pela sua dedicação à pesquisa da participação feminina ao longo de todo o processo de desenvolvimento do País, participação esta omitida nos registros dos acontecimentos históricos e que ela se empenha para recuperar.

Em sua visita a capital alagoana a escritora coletou informações acerca das alagoanas cuja trajetória de vida se deu de forma marcante para a evolução da sócio-cultural do Estado. A coleção publicada pela Gazeta, sobre mulheres alagoanas, coordenado pelo professor Douglas Apratto, foi bastante elogiada por Schumma e certamente vai subsidiar sua próxima obra, como ela mesma disse.

O trabalho será publicado em 26 edições, inserindo, portanto, mulheres de todos os Estados brasileiros. A proposta da autora é levar sua pesquisa para a sala de aula, como livro didático, estimulando, assim, o estudo da atuação feminina na história do País.

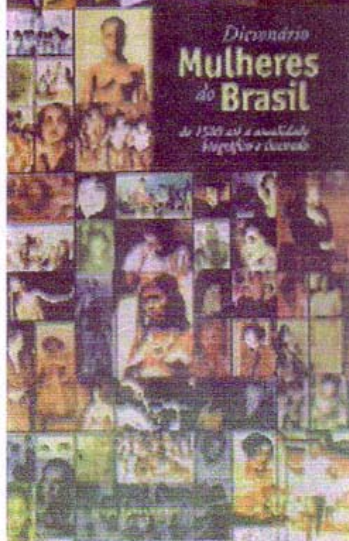
Projeto

O projeto de Schuma começou no Rio de Janeiro, com a obra *Um Rio de Mulheres*. Nesta edição o principal objetivo foi traçar um panorama histórico relatando as diversas trajetórias femininas que intencionalmente, ou não, contribuíram para assegurar melhores condições de vida das fluminenses índias, brancas e negras.

"Agora com a edição do Projeto Alagoanas na História, pretendo com apoios e parcerias, pesquisar as referências femininas que atuaram na história alagoana para disponibilizar essa memória às escolas, à



Schuma vem pesquisando há bastante tempo a participação feminina nos acontecimentos históricos do Brasil e agora vai resgatar a memória das alagoanas em seu próximo trabalho



Alagoanas na história

imprensa, aos centros de estudo e pesquisa, às organizações não-governamentais para que, dessa forma, possamos participar com as novas gerações de um passado mais justo e comum.

A secretária Executiva da Mulher, Vanda Menezes, já expressou seu apoio ao projeto e ressaltou a importância do resgate da história das mulheres que estão esquecidas da me-

mória dos alagoanos. "Acredito que este projeto pode mudar a história porque passaremos não só a conhecer a participação feminina nos acontecimentos históricos de todos os Estados brasileiros, mas a construir uma memória que será incluída nos livros, possibilitando às gerações vindouras o acesso a sua verdadeira e completa história", concluiu Vanda.